

APRESENTAÇÃO

Em mais um feliz momento, a *Falas Breves* tem a satisfação de trazer a público a produção dos/as colaboradores dessa 3ª edição. Edição esta na qual a literatura é, predominantemente, o foco, muito embora a temática proposta na chamada fosse bastante abrangente.

De maneira mais específica, no que se refere à literatura, tem-se, por exemplo, Esequiel Gomes da Silva trazendo uma leitura sobre as críticas de Arthur Azevedo acerca das práticas políticas do Rio de Janeiro imperial. Jean Pierre Chauvin propõe uma reflexão sobre a obra de José Saramago; Gisele Krama traz uma importante leitura sobre a literatura, no caso, de Mia Couto, no universo do mundo virtual.

Nunes e Salvadori, por sua vez, buscam em dois contos de James Joyce leituras das possíveis *leit-motiv dublinenses* nos mesmos. Silva *et al* traz uma análise das narrativas publicadas nos periódicos *A Boa Nova* (1871-1883) e *A Estrela no Norte* (1863-1869), na cidade de Belém-PA. Marlene Brandolt discute questões relacionadas a gênero a partir da obra *A divorciada* (1902), de Francisca Clotilde. Rafael Belúzio busca, em “Fresta & anzol: xadrez, ou a poética de Ana Elisa Ribeiro”, “encontrar a *poética* da autora”, que, de acordo com ele, “ainda vive o *work in progress*”.

Gilson Carlos Pereira é a exceção, pois seu objeto de discussão é a inclusão, em especial no sistema educacional no município de Breves. .

E para fechar, Jéssica de Freitas Lopes vem, de maneira simples, sutil, falar das voltas e (re)voltas do ser humano que “vai mudando, trocando e se alternando” para (sobre)viver no mundo concebido pelo eu poético do seu poema.

Mundos que, de forma distinta, todos os autores trazem nas linhas e entrelinhas das falas breves dos seus discursos. Por isso, convido a tod@s para lerem/ouvirem as *Falas Breves* que prazerosamente trazemos a público.

Boa leitura!

Maio de 2016.

Sandra Maria Job